

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

Balanco de Operações de outubro

- O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 142,33 bilhões, em outubro, ante R\$ 131,43 bilhões registrados em setembro de 2011.
- Estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totaliza R\$ 7,44 bilhões, ante R\$ 6,92 bilhões, no período anterior.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 142,33 bilhões, em outubro, ante R\$ 131,43 bilhões, registrados em setembro de 2011. A média diária alcançou R\$ 7,11 bilhões em outubro, ante R\$ 6,25 bilhões no mês anterior.

O número total de negócios atingiu a marca de 13.645.172 em outubro. Em setembro, foi de 13.551.487. Já a média diária de negócios atingiu em outubro 682.259, ante os 645.309, registrados em setembro de 2011.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em outubro foram: VALE PNA, com R\$ 16,29 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 9,43 bilhões; OGX PETRÓLEO ON, com R\$ 6,39 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,12 bilhões; e BRADESCO PN, com R\$ 4,21 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou outubro aos 58.338 pontos, com alta de 11,4 %.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em outubro foram: V-AGRO ON (+75,44%); JBS ON (+42,15%); GOL PN (+31,93%); CYRELA REALT ON (+28,18%); e

MRV ON (+25,65%). As maiores baixas foram: B2W VAREJO ON (-5,10%); CCR S/A ON (-3,47%) e BR MALLS PAR ON (-3,44%).

Em outubro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (+9,66% a 8.288 pontos); IBrX-100 (+8,84% a 19.618 pontos); ISE (+7,50% a 1.997 pontos); ITEL (+6,42 % a 1.691 pontos); IEE (+3,77 % a 28.857 pontos); INDX (+10,88% a 9.627 pontos); IVBX-2 (+8,33% a 5.737 pontos); IGC (+8,33% a 6.705 pontos); ITAG (+9,34% a 8.642 pontos); SMALL CAP (+6,84% a 1.241 pontos); MIDLARGE CAP (+8,90% a 869 pontos); ICON (+7,98% a 1.618 pontos); IMOB (+12,59% a 826 pontos); IFNC (+10,83% a 3.398 pontos); ICO2 (+8,91% a 1.006 pontos); IGCT (+8,88% a 1.889 pontos); UTIL (+5,28% a 2.564 pontos); IDIV (+5,6% a 2.721 pontos); IMAT (+9,67% a 1.738 pontos); e IBRA (+8,72% a 1.800 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 377 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de outubro, foi de R\$ 2,28 trilhões. Em setembro, esse valor era de R\$ 2,14 trilhões, referente ao mesmo número de companhias.

Níveis diferenciados

Em outubro, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,53% do valor de mercado, 78,26% do volume financeiro e 85,53% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de setembro, as mesmas 182 empresas representavam 65,30% do valor de mercado, 83,99% do volume financeiro, e 85,50% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em outubro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,7% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,8%; e pelo mercado a termo, com 1,5%. O After Market movimentou R\$ 876,11 milhões, com a realização de 57.662 negócios, ante R\$ 950,49 milhões e 67.300 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em outubro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 35,9%, ante 33,78% em setembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,8%, ante 33,8%. As pessoas físicas movimentaram 20,4% ante 22,95%. As instituições financeiras ficaram com 9,4%, ante 7,66%; as empresas, com 1,3%, ante 1,75%; e o grupo Outros com 0,01%, ante 0,04% em setembro.

Investimento Estrangeiro

Em 2011, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até outubro atingiu volume positivo de R\$ 9,62 bilhões, resultado de R\$ 9,58 bilhões (sendo R\$ 8 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 38,9 milhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de outubro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 399,06 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 50,73 bilhões e de compras de ações de R\$ 51,13 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 55,3% do total de R\$ 17,32 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de novembro de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em outubro, foram abertos 25 novos clubes de investimento, totalizando 2.904 registros. Até o final de setembro, o patrimônio líquido era de R\$ 8,79 bilhões e o número de cotistas estava em 119.586, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 588.568 em outubro. Ao final de setembro, o número era de 593.311.

ETFs

Os oito ETFs (exchange traded funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 72.352 negócios, em outubro, ante 75.740 em setembro. O volume financeiro registrou R\$ 1,37 bilhão, ante R\$ 1,42 bilhão em setembro. Destaque para o ETF BOVA11, que replica o Ibovespa, com volume financeiro de R\$ 1,31 bilhão e 69.386 negócios.

Empréstimos de ações

Em outubro, o número de operações com empréstimos de ações foi de 121.132, ante 125.257 em setembro. O volume financeiro totalizou R\$ 64,64 bilhões, em outubro, ante R\$ 61,61 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em outubro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 6,7 milhões, ante R\$ 28,5 milhões em setembro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 5,6 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 1,1 milhão aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliários

Os Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs) movimentaram R\$ 59,57 milhões em 7.769 negócios, em outubro. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 77,95 milhões, em 7.855 negócios. O mês de outubro encerrou com 61 fundos imobiliários registrados e autorizados a negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Segmento BM&F

Em outubro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 52.048.047 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,92 trilhões, ante 59.365.524 contratos e giro de R\$ 4,35 trilhões em setembro. A média diária de contratos negociados foi de 2.602.402 em outubro, ante 2.826.930 em setembro. Ao final do último pregão de outubro, o

número dos contratos em aberto, no total do mercado, era de 32.515.445 posições, ante 36.620.797 em setembro.

Derivativos financeiros

Em outubro, o futuro de Juro (DI) contabilizou 23.619.012 contratos negociados, ante 32.142.429 em setembro. O Dólar Comercial futuro encerrou outubro com 8.048.212 contratos negociados, ante 9.193.043 no mês anterior. O futuro de Ibovespa registrou negociação de 1.985.039 contratos, ante 2.098.962. O futuro de reais por Euro contabilizou 42.833 contratos negociados, ante 70.857.

Minicontratos

Em outubro, foram negociados 3.041.425 minicontratos derivativos, ante 3.675.847 em setembro. O minicontrato de Ibovespa futuro negociou 2.850.169 contratos, ante 3.350.581. O minicontrato de Dólar Comercial futuro totalizou a negociação de 190.120 contratos, ante 323.671 em setembro. Os minicontratos futuros encerraram outubro com 23.440 posições em aberto, ante 34.672 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em outubro, foram negociados 168.521 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 231.055 em setembro. Ao final do período, foram registrados 127.691 contratos em aberto, ante 148.035 no mês anterior. As opções sobre futuro de commodities totalizaram 29.357 contratos, em outubro, ante 53.167 no período anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 85.256, em outubro, ante 116.410 em setembro. O milho fechou o período com total de 31.584 contratos, entre futuros e opções, ante 55.767 no mês anterior. O café arábica encerrou outubro com 40.586 contratos, enquanto em setembro o total foi de 36.407. O etanol hidratado registrou 5.429 contratos negociados, ante 6.527 em setembro.

Títulos do agronegócio

Em outubro, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 7,44 bilhões, ante R\$ 6,92 bilhões, em setembro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) registradas na Bolsa totalizou R\$ 6,21 bilhões, ante R\$ 5,68 bilhões, em setembro.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em outubro, 2.023 contratos, ante 2.127 em setembro. O volume financeiro totalizou R\$ 48,53 milhões no período, ante R\$ 53,51 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 1.140 negócios com giro financeiro de US\$ 1,77 bilhão em outubro. No período anterior, foram registrados 1.006 negócios com volume financeiro de US\$ 2,53 bilhões. O volume total de dólares negociados no mercado interbancário brasileiro e registrados para liquidação na Clearing de Câmbio BM&FBOVESPA foi de US\$ 37,75 bilhões em 3.737 negócios, ante US\$ 48,36 bilhões em 3.765 negócios em setembro.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública foi de R\$ 11,36 bilhões, em outubro, ante R\$ 1,90 bilhão, em setembro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$ 107,70 milhões são referentes a operações definitivas e R\$ 11,26 bilhões a operações compromissadas.

Participação dos investidores

Em outubro, as instituições financeiras lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F, com participação de 34,92%, ante 34,52% em setembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,57%, ante 31,83% no

mês anterior. Os investidores estrangeiros alcançaram 24,96%, ante 26,90%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,04%, ante 4,81%; e as empresas, com 1,44%, ante 1,88%.

Investidores individuais

Ao final de outubro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 143.512 ante 141.898 no mês anterior.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento BM&F

Em outubro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 29.363.637 contratos negociados em 3.479.935 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 35.144.357, em 4.311.865 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 11.785.387 contratos negociados em 1.305.741 negócios, ante 12.583.334 contratos e 1.366.264 negócios em setembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 11.079.832 contratos negociados em 291.505 negócios, ante 13.976.949 ok contratos e 374.992 negócios em setembro;

DMA via conexão direta – 1.291 contratos negociados em 339 negócios, ante 2.636 contratos e 447 negócios em setembro; e

DMA via co-location – 6.497.127 contratos negociados em 1.882.350 negócios, ante 8.581.438 contratos 2.570.162 negócios em setembro.

Em outubro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.424.751

contratos negociados, em 878.343 negócios. Em setembro, os totais foram 4.685.186 contratos negociados, em 1.164.510 negócios.

Segmento BOVESPA

Em outubro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume de R\$ 98,25 bilhões em 13.019.833 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 111,41 bilhões em 14.298.483 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 81,12 bilhões em 10.357.796 negócios, ante R\$ 95,77 bilhões em 11.763.618 negócios em setembro;

DMA via provedor – R\$ 1,24 bilhão em 151.232 negócios, ante R\$ 1,34 bilhão em 177.044 negócios em setembro; e

DMA via co-location – R\$ 15,81 bilhões em 2.502.489 negócios, ante R\$ 14,29 bilhões em 2.357.270 negócios em setembro.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).*

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 7 de novembro de 2011.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores